

Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Curso Mestrado em Desporto Natureza)

Escolha um item.

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	2
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados	
3.1. Resultados Académicos	
3.1.1. Eficiência formativa	3
3.1.2 Sucesso Escolar	3
3.1.3 Abandono Escolar	
3.1.4 Empregabilidade	
3.2 Internacionalização	
4. CONCLUSÃO	

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Caracterização dos estudantes inscritos no CE, incluindo o seu género, idade e região de proveniência

1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino				28,57	28,57	24
Masculino				71,43	71,43	76
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos						
20-23 anos				28,57	28,57	
24-27 anos				71,43	71,43	
28 e mais anos						
Região	%	%	%	%	%	%
Norte				100	100	67%
Centro						5%
Lisboa						10%
Alentejo						
Algarve						10%
Ilhas		1				5%

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
19				14		10
2º					13	11
TOTAL				14	13	21

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/2017	2017/2018
N.º vagas	25	n.a.	25
N.º de Colocados 1ºfase/1.º opção	19	n.a.	14
N.º Colocados 2ªfase	7	n.a.	1
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	23	n.a.	10
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	92%	n.a.	40%

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS			s/Inf	s/Inf	70 %
	2ºS			s/Inf	s/Inf	8,3 %

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio	1ºS			s/Inf	s/Inf	n.a.
Satisfação - Curso	2ºS			s/Inf	s/Inf	100%
Índice Médio	1ºS	-		s/Inf	s/Inf	95.00%
Satisfação - Docentes	2ºS	-		s/Inf	s/Inf	93.33%
Índice Médio	1ºS	-	-	s/Inf	s/Inf	85.63%
Satisfação - UCs	2ºS	-	-	s/Inf	s/Inf	97.92%

NOTA: No 1º semestre houve 7 alunos a responderem ao inquérito e no 2º semestre 1 aluno.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados		n.a.	n.a.	5	
N.º diplomados em N anos		n.a.	n.a.		
N.º diplomados em N +1 anos		n.a.	n.a.	5	
N.º diplomados N+2 anos		n.a.	n.a.		3
N.º diplomados em mais de N+2 anos		n.a.	n.a.		

3.1.2 Sucesso Escolar

Na sua generalidade todos os alunos obtiveram aprovação positiva às UC's dos 2 semestres do 1.º ano.

A elevada motivação para o curso e o facto de alguns já possuírem conhecimentos e muitas das avaliações serem colaborativas/ em grupo, permite ter uma curva de aprendizagem acelerada contribuem para este assinalável sucesso.

Ao nível da conclusão do ciclo de estudos, este CE teve, no ano letivo a que o relatório diz respeito, cinco alunos que se graduaram. À altura da redação deste relatório, mais três alunos têm o seu processo de discussão de provas públicas submetido.

3.1.3 Abandono Escolar

No CE tivemos alguns alunos que abandonaram o mesmo por incompatibilidade profissional e, infelizmente, alunos que abandonaram o CE por questões financeiras.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no http://infocursos.mec.pt/ e no Relatório DGEEC-MEC http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/.

3.2 Internacionalização Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Nº e Percentagem de alunos estrangeiros (não inclui alunos	N.º	N.º	N.º	N.º 0	N.º 0
Erasmus In)	%	%	%	%	%
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais	N.º	N.º	N.º	N.º 0	N.º 0
de mobilidade (in)	%	%	%	%	%
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de	N.º	N.º	N.º	N.º 0	N.º 0
mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	%	%	%	%	%
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo	N.º	N.º	N.º	N.º 0	N.º 6
docentes em mobilidade (in)		%	%	%	%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de	N.º	N.º	N.º 4	N.º 4	N.º 2
estudos (out) (Erasmus e outros programas)					%
Número de pessoal não docente em programas	N.º	N.º	N.º	N.º 0	N.º 0
internacionais (Erasmus staff e outros programas)					%

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Desporto Natureza teve em 2015/16 a sua primeira edição e é percepção da coordenação do CE (resultado das conversas e reuniões com docentes e alunos) que o resultado é positivo e ajustado às expectativas globais criadas.

As minhas conclusões mantêm-se em relação ao RAC do ano anterior pelo que aqui as mantenho. No entanto, para além das conclusões provenientes dos RAC anteriores, é da opinião da coordenação que o número de alunos tem vindo a diminuir podendo tal facto dever-se à falta de capacidade da coordenação e da instituição para divulgar devidamente o CE, apesar do feedback positivo por parte dos alunos que frequentam o CE.

Estão ainda a ser realizados esforços pela coordenação do CE no sentido de reformular a estrutura de funcionamento do CE, podendo passar por formatos concentrados para evitar os custos de deslocação associados ao horário semanal.s

A coordenação do CE deve ainda reforçar a sua ligação ao país vizinho, Espanha, dada a proximidade e a diferença financeira ao nível das propinas.

Para além dos aspetos atrás referenciados, existem desafios que ainda necessitam de serem ultrapassados tal como a necessidade de reconhecimento formal da necessidade/ obrigação de formação credenciada para trabalhar, em particular a nível turístico, no que diz respeito aos desportos de natureza e aventura.

A coordenação do CE e a direção da ESDL têm vindo a desenvolver esforços neste sentido sendo que este processo nem sempre é rápido. Iremos continuar a trabalhar no sentido de resolver esta questão.

A dinamização de um centro/ unidade de investigação forte e dinâmica em Desportos de Natureza e Aventura é uma lacuna existente e que urge resolver. A UNITAL é uma aposta da coordenação do CE e da ESDL mas poderá não atingir os níveis pretendidos quer seja pela falta de recursos humanos e financeiros quer pelo facto do seu mentor ter de abandonar o projeto a tempo inteiro por limitações legislativas relacionadas com a contratação por um período máximo de 4 anos.

A investigação aplicada e a sua divulgação será com certeza um factor diferenciador deste CE e da ESDL.